

ATA DA REUNIÃO DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 15 DE JUNHO DE 2018

1 Aos 15 dias do mês de junho de 2018, às 09h45m, reuniram-se os membros da Câmara Consultiva Regional
2 do Alto São Francisco (CCR Alto SF), no auditório do Hotel Normandy, em Belo Horizonte/MG. **Participaram**
3 **os seguintes representantes titulares:** Nelson Cunha Guimarães - COPASA; Heloísa Cristina Cavallieri
4 Pedrosa – SAAE Itabirito; João Carlos de Melo – IBRAM; Deivid Lucas de Oliveira – FIEMG; Jadir Silva de
5 Oliveira – Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado de Minas Gerais; Ana Paula Bicalho de Melo
6 – FAEMG; Adson Roberto Ribeiro – Associação da Bacia São Pedro; Vilma Martins Veloso - Federação dos
7 pescadores artesanais e agricultores de Minas Gerais; Renato Junio Constâncio - CEMIG; Altino Rodrigues
8 Neto - Instituto OPARÁ; José Valter Alves - Associação Comunitária Estiva II; Ronald de Carvalho Guerra –
9 Instituto Guaicuy; Márcio Tadeu Pedrosa - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental -
10 ABES/MG; Roberto Soares Nogueira – CBH Rio Pará SF2; Adriane Rodrigues - CBH Entorno da Represa de
11 Três Marias - SF4; Julio César Ayala – CBH Uruçuia SF8. **Participaram os seguintes representantes suplentes:**
12 William Bertozzi Dornas - Náutico Clube Três Marias; Regina Célia Greco Santos – Associação de Usuários da
13 Bacia Hidrográfica do Rio Pará; Josias Gomes Ribeiro Filho – Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e
14 Agronomia – CREA/MG; Breno Henrique da Silva Ramos - Prefeitura Municipal de Pompéu (no exercício da
15 titularidade); Clarissa Dantas – Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM/MG (em nome de Marília
16 Carvalho de Melo, no exercício da titularidade); Túlio Pereira de Sá – CBH Rio Pará SF2; João Eustáquio
17 Beraldo Teixeira – CBH Rio Paraopeba SF3 (no exercício da titularidade); Terezinha Lopes Santana – CBH
18 Uruçuia SF8 ; Antônio Eustáquio Vieira - CBH Rio Paracatu SF7 (em nome de Osvaldo Batista de Souza, no
19 exercício da titularidade). **Justificaram ausência:** Sirléia Márcia de Oliveira Drumond – Movimento Ecológico
20 São Francisco de Assis; Dayse Maria Aparecida da Fonseca – Associação Comunitária dos Apicultores de
21 Engenheiro Navarro; Sandra Maria da Silva Andrade – CONAQ. **Participaram também:** Rúbia Mansur, Laura
22 Rainoni Araujo, Diogo de Carvalho Oliveira, Baruc Costa, Thiago Batista Campos e Alberto Simon – Agência
23 Peixe Vivo; Ohana Padilha, Comunicação CBHSF (Tanto Expresso); Flávio Pimenta Figueiredo e William Lima
24 – ICA/UFMG; Leidiane Paula e Lázaro Felipe Braz – Secretaria de Meio Ambiente de São Gotardo; Carla
25 Nogueira Costa – AMDA; José Renato Pereira – IGC/UFMG; Igor Henrique Bonifácio – Prefeitura Municipal
26 de Rio Acima; Thayana de Mendes – Prefeitura de Pompéu; Ronaldo Moraes – Prefeitura de Uruana; Leila
27 Amorim e Marcus Vinícius Nunes – Prefeitura de Felixlândia. O secretário da CCR Alto SF, Sr. Adson Roberto
28 Ribeiro, inicia a reunião dando boas vindas a todos e explica que irá conduzir a reunião e justifica a ausência
29 da coordenadora Silvia Freedman. Constata que o quórum foi atingido e realiza a leitura dos pontos da
30 pauta: **09h05** – Apresentações das demandas espontâneas. **14h30** – Aprovação da ATA da reunião da CCR
31 Alto SF de 15/03/2018. **14h10** – Debate sobre os projetos apresentados. **16h30** – Assuntos gerais. **17h** -
32 Encerramento. Com a palavra, Adson dá início às apresentações dos projetos pré-selecionados pela
33 Comissão Avaliadora, composta pelos Coordenadores dos Eixos Temáticos do Plano Diretor, Altino
34 Rodrigues, Renato Constâncio, Nelson Guimarães, Ana Paula Melo e João Carlos de Melo. Na sequência,
35 Altino Rodrigues comenta sobre como foi o trabalho da Comissão na avaliação dos 30 projetos e sobre os
36 critérios de seleção. Na sequência, Antônio Eustáquio Vieira questiona sobre o critério de classificação dos
37 projetos, pois no Edital de Chamamento Público está especificado que os proponentes deveriam trazer a
38 ideia do projeto e não o detalhamento deste, que será justamente função da empresa a ser contratada pela
39 Agência Peixe Vivo. Além disso, reforça que a opinião dos proponentes é que o projeto esteja enquadrado
40 em todas as exigências do Edital. Em seguida, Altino Rodrigues esclarece dizendo que a ideia do projeto era
41 boa, entretanto, segundo a avaliação da comissão o projeto não foi qualificado, pois este não atingiu os 8
42 pontos mínimos para pré-seleção. Logo após, Antônio Eustáquio Vieira reforça dizendo que para os
43 proponentes o projeto estava dentro dos 10 critérios de pontuação descritos na Deliberação do CBHSF, e
44 pede um esclarecimento com fundamentos sobre os motivos da desclassificação, pois a explicação da Ata
45 enviada pela comissão está sem fundamentação. Posteriormente os projetos pré-selecionados apresentados
46 foram: CCR ALTO_001 - Projeto de recuperação hidroambiental do Córrego Pasto dos Bois, proponente
47 Associação de Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Pasto dos Bois propõe o uso de barrajões,
48 readequação de estradas vicinais, proteção de veredas, o correto manejo e conservação do solo e a
49 revitalização do território da Bacia. CCR ALTO_002 - Projeto de recuperação hidroambiental da Sub-Bacia

ATA DA REUNIÃO DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 15 DE JUNHO DE 2018

50 Hidrográfica do Riacho das Pedras, proponente Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Riacho das
51 Pedras propõe o uso de barrajões, readequação de estradas vicinais, proteção de veredas, o correto manejo
52 e conservação do solo e a revitalização do território da Bacia. CCR ALTO_008 - Ações de Revitalização e
53 Proteção da Área de Proteção Especial (APE) Rio Manso, Município de Rio Manso - Região Metropolitana de
54 Belo Horizonte (RMBH), Alto Trecho da Bacia do Rio São Francisco, proponente AMDA - Associação Mineira
55 de Defesa do Ambiente propõe ações diversas com o objetivo de reduzir a degradação ambiental,
56 recomposição florestal nativa e controle de processos erosivos para a garantia do abastecimento da RMBH.
57 CCR ALTO_009 - Ações de Revitalização da Bacia Hidrográfica do rio Santa Fé de Minas, proponente Instituto
58 de Ciências Agrárias – Universidade Federal de Minas Gerais - realização de ações de proteção como
59 cercamento, recomposição florestal nas veredas e controle de erosão em estradas rurais. CCR ALTO_011 -
60 Projeto de recuperação e preservação hidroambiental da Micro Bacia do Córrego Confusão II, proponente
61 Prefeitura Municipal de São Gotardo - continuidade das ações e também a realização de ações para a
62 recomposição florística das APPs degradadas. CCR ALTO_014 - Proteção hídrica para mudança da realidade
63 socioambiental no Alto São Francisco, proponente Prefeitura Municipal de Pompéu - recuperação da
64 vegetação das APPs e ações para conservação do solo e controle de erosões a fim de melhorar a situação
65 hídrica local. CCR ALTO_015 - Revitalização e recarga do lençol freático participativa do Ribeirão da Prata no
66 Município de Conceição do Pará, Bacia Hidrográfica do Rio Pará, Alto Rio São Francisco/MG, proponente
67 Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pará em parceria com a Prefeitura Municipal de Conceição do Pará, o
68 objetivo principal é colocar na prática diária dos moradores parceiros e produtores rurais, informações e
69 treinamentos sobre a conservação do solo relacionada com uma maior absorção de água no solo, com a
70 implantação de bacias de captação (cacimbas), implantação de terraços, adequação de estradas e
71 transferência de conhecimento aos produtores. CCR ALTO_016 - Projeto O Produtor de Águas nas Micro
72 Bacias do Ribeirão Estiva ou Fartura e do Córrego Bom Jardim no Município de Nova Serrana, Bacia
73 Hidrográfica do Rio Pará, Alto Rio São Francisco/MG, proponente Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pará
74 em parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Serrana - implantar ações de conservação do solo e
75 proteção de APPs em áreas circunvizinhas ao perímetro urbano de Nova Serrana para a garantia dos
76 padrões de qualidade e disponibilidade hídrica nas bacias do ribeirão Estiva e córrego Bom Jardim. CCR
77 ALTO_017 - Revitaliza Guaicuí, proponente Associação de Desenvolvimento Comunitário da Vila de
78 Porteiras, - ações com a finalidade de controle da erosão hídrica, proteção das APPs, além da implantação
79 de um viveiro de mudas. CCR ALTO_018 - Recuperação hidroambiental da sub-bacia do Rio do Félix,
80 proponente Prefeitura Municipal de Bocaiúva - recuperação hidroambiental da referida sub-bacia através da
81 adequação de estradas vicinais, a contenção de voçorocas existentes, aumento da qualidade e quantidade
82 das águas pluviais dos rios, dentre outros. CCR ALTO_021 - Ações de Manejo e Conservação de Água e Solo
83 na sub-bacia do Ribeirão Extrema Grande. ETAPA II, proponente ASBOM, proteger e recuperar 5 nascentes,
84 construção de 500 bacias de captação de águas de chuva, 25 km de terraços, readequação de 25 km de
85 estradas na sub-bacia e recuperação de 10 ha de áreas degradadas sendo 1 ha no modelo de agrofloresta
86 como Unidade Demonstrativa. CCR ALTO_022 - Projeto de conservação de estradas vicinais por meio de
87 barraginhas no município de Felixlândia, proponente Prefeitura Municipal de Felixlândia, o projeto propõe a
88 construção de barraginhas na zona rural do município de Felixlândia para a contenção de enxurradas,
89 erosões e assoreamento dos corpos d'água, assim como para promover a recarga do lençol freático. CCR
90 ALTO_024 - Projeto de requalificação e diagnóstico ambiental para lagoa de dejetos e do córrego do Bagre
91 no município de Felixlândia/MG, proponente Prefeitura Municipal de Felixlândia, parceria com a UFMG e a
92 UFSJ que visa efetuar um diagnóstico ambiental da lagoa de dejetos e do Córrego do Bagre, assim como a
93 construção de um projeto de recuperação e requalificação da área e CCR ALTO_026 - Ações de conservação
94 do solo e água no município de São Gonçalo do Abaeté, proponente Prefeitura Municipal de São Gonçalo do
95 Abaeté - implantar intervenções cuja finalidade seja a conservação, manejo, condução e contenção de água
96 no solo. Em seguida, Alberto Simon, diretor técnico da Agência Peixe Vivo, comenta sobre as apresentações,
97 o orçamento destinado aos projetos e a limitação financeira de execução de todos os projetos pré-
98 selecionados ao mesmo tempo, sugerindo uma possível priorização de 4 ou 5 projetos que possam ser

ATA DA REUNIÃO DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 15 DE JUNHO DE 2018

99 iniciados mais rapidamente. Ainda assim, Alberto reforça a ideia de que o detalhamento dos projetos é feito
100 por uma empresa contratada pela Agência Peixe Vivo por meio de licitação, entretanto, os proponentes
101 podem participar dos projetos como parceiros. Além disso, fala sobre o fato da execução dos projetos se dá
102 por meio de licitação, por se tratar de dinheiro público, sendo assim, a impossibilidade de garantir que a
103 empresa que propôs o projeto poderá realizar o mesmo. Fala ainda que a Agência Peixe Vivo irá elaborar um
104 termo de referência e publicar um edital para contratação. Dando prosseguimento a reunião, o secretário
105 da CCR Alto coloca em votação a aprovação da ata da reunião da CCR Alto SF realizada em Belo Horizonte no
106 dia 15/03/2018 que foi aprovada por unanimidade. Ainda com a palavra, Adson Ribeiro, propõe um debate
107 sobre os projetos apresentados e passa a palavra à comissão avaliadora. Em seguida, Altino Rodrigues
108 apresenta os pontos relevantes referentes aos projetos apresentados anteriormente, que juntos somam um
109 valor de R\$ 9.750.000,00 para um total de 10 milhões de reais previstos pelo PAP para o atual mandato
110 (2017-2020). Para o ano de 2018 é previsto um valor de 2,5 milhões de reais por CCR para a realização de
111 projetos, entretanto, o orçamento destinado a projetos não é suficiente para contemplar todos os
112 proponentes dos projetos pré-selecionados ao mesmo tempo. A palavra é franqueada a Alberto Simon que
113 explana sobre a Deliberação Normativa nº 97/2018 que dispõe sobre os mecanismos para seleção de ações
114 e projetos nas Câmaras Consultivas, e ressalta alguns pontos importantes, como por exemplo, os critérios de
115 seleção de projeto em caso de empate, e a limitação das demandas de uma CCR em relação à outra CCR
116 “para efeito de qualidade entre as câmaras consultivas regionais, as demandas contratadas por uma CCR
117 não poderão exceder em valores o percentual correspondente a 15% das demandas contratadas por outra
118 CCR”. Entretanto, a Diretoria Colegiada do CBHSF pode analisar e remanejar o recurso através da solicitação
119 da própria CCR. Em seguida, Regina Greco se posiciona sobre os critérios a serem adotados para seleção dos
120 projetos, e sugere que sejam levados em conta os projetos que já estão mais detalhados com projeto
121 executivo bem elaborado e que tenham compromisso firmado com as prefeituras. Na sequência, Renato
122 Constâncio se posiciona a favor da priorização dos projetos de continuidade, pois as áreas estão definidas, já
123 houve uma mobilização da população de entorno e há uma garantia maior de que o projeto será realizado.
124 Logo depois, Antônio Eustáquio Vieira faz alguns comentários sobre os projetos e sugere que o próximo
125 Edital de Chamamento Público especifique o número de projetos a ser realizado e o valor máximo de cada
126 projeto. Em seguida, Ana Paula Melo esclarece sobre a avaliação da Comissão Avaliadora e acrescenta que
127 os projetos que não apresentavam a ficha de inscrição de acordo não foram lidos. E concorda com os
128 critérios de priorização dos projetos mencionados anteriormente. Em seguida, Ronald Guerra ressalta sobre
129 a contratação por meio de licitação para execução dos projetos selecionados, e salienta que alguns
130 proponentes não se atinaram a este fato. Além disso, Ronald Guerra comenta sobre a qualidade e
131 quantidade de projetos entregues e sugere que estes sejam um passo para o remanejamento de rubricas e
132 que seja registrado que estes projetos foram fruto dos trabalhos da CCR Alto SF. Em seguida, José Valter
133 enfatiza que a Deliberação Normativa não pede o detalhamento do projeto, e sim a ideia. Além disso, sugere
134 como critério de priorização um projeto por bacia, pois tiveram alguns projetos que contemplam a mesma
135 bacia hidrográfica. Logo após, Ronald Guerra sugere que os projetos sejam enviados para a Agência Peixe
136 Vivo para análise técnica e conferência dos requisitos mínimos propostos na DN nº 87/2017. Na sequência,
137 Jadir Silva comenta sobre a divisão de rubricas entre as CCRs, já que a divisão monetária é igualmente
138 dividida entre as quatro regiões da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o tamanho e influência destas é
139 diferente. Posteriormente, Ana Paula Bicalho concorda com a fala de Jadir e acrescenta a ideia de ter um
140 projeto por bacia acaba pulverizando o recurso. Na sequência, Adson Ribeiro propõe votação dos critérios
141 de priorização mencionados pelos membros da CCR Alto, para que a Agência Peixe Vivo leve em
142 consideração na seleção dos mesmos. Os critérios de priorização foram: compromisso firmado com
143 prefeituras e universidades; detalhamento técnico e financeiro; continuidade de projetos que já foram
144 iniciados anteriormente pelo CBHSF; pontuação feita através da avaliação da Comissão Avaliadora.
145 Posteriormente, Adson Ribeiro abre para assuntos gerais. Com a palavra, Altino Rodrigues comenta sobre a
146 Deliberação Normativa nº 83/2014 que descreve que toda demanda/ação da CCR Alto deve passar pela
147 Diretoria Colegiada do CBHSF para aprovação. Sugere como encaminhamento a revisão da Deliberação

ATA DA REUNIÃO DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 15 DE JUNHO DE 2018

148 Normativa nº 83/2014 propondo maior autonomia das Câmaras Consultivas Regionais para executar as
149 rubricas para elas designadas, o encaminhamento é aprovado pelo por todos. Na sequência, Julio Ayala,
150 propõe uma apresentação na próxima Reunião Plenária do CBHSF reforçando a importância e os impactos
151 das ações que são realizadas na região do Alto São Francisco. Logo depois, Ronald Guerra completa o
152 argumento de que devido à expressiva demanda de projetos propostos pela região do Alto São Francisco,
153 que haja um remanejamento nas rubricas do PAP, aumentando a faixa de recurso para a CCR, revendo a
154 proposta de que as demandas contratadas por uma CCR não podem exceder em 15% das demandas de
155 outra, proposta aprovada pelo plenário. Além disso, Ronald Guerra justifica ausência na plenária por
156 motivos de saúde e aproveita para pedir dispensa da coordenação da comissão organizadora do Seminário
157 da CCR Alto, por questões pessoais. Sendo assim, Adriane Rodrigues se dispôs a fazer parte da comissão do
158 seminário em substituição a Ronald Guerra, sendo que a coordenação ficou a cargo de Altino Rodrigues. Na
159 sequência, Antônio Eustáquio comenta sobre a sugestão do Seminário de Barragens que seria encaminhado
160 pela Agência Peixe Vivo alguns anos atrás e foi esquecido, e pede que o seminário seja encaminhado
161 novamente. Ao final Renato Constâncio pede para que o secretário da CCR Alto repasse todos os pontos
162 discutidos à coordenadora Silvia Freedman relativa a necessidade de melhorar a condução das plenárias do
163 CBHSF, já que a última plenária realizada em Lagoa da Prata se apresentou muito confusa principalmente na
164 questão do controle do tempo dos itens da pauta o que promove a desconcentração da plenária para os
165 temas apresentados e muitos da CCR tiveram a mesma opinião. Os membros parabenizam o secretário pela
166 organização e competência para conduzir a reunião. Previsão para próxima reunião da CCR Alto para 21 de
167 Setembro de 2018 em Belo Horizonte. **16h00 Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar, o
168 secretário da CCR Alto SF, Adson Ribeiro, encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata.